



## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

2017/2021

### Agrupamento de Escolas de Ferreiras

26ª Reunião

Esta ata contém:

4 Páginas | 3 Anexos

---Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor David Pereira, reuniu o conselho acima indicado, com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I).-----

---O sub-diretor Victor Ferraz esteve presente nesta reunião em substituição da Diretora Isabel Mateus, sendo doravante mencionado por “professor”.-----

---Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---Ponto um – Apresentação e tomada de posse dos elementos do Conselho Geral representantes da comunidade local;-----

---Ponto dois – Informações;-----

---Ponto três – Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Geral;-----

---Ponto quatro – Apreciação do Plano de Melhoria do Agrupamento;-----

---Ponto cinco – Análise da recomendação da supervisão pedagógica pedida, por este Conselho Geral, na reunião de 06 de fevereiro de 2017;

---Ponto seis – Outros Assuntos.-----

---No que respeita ao **ponto um**, os elementos do Conselho Geral representantes da Comunidade Local apresentaram-se, tomando posse para os próximos quatro anos. Assim, tomaram posse a conselheira Patrícia Seromenho, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, João Bota, em representação do Clube de Futebol de Ferreiras e Luís Pereira, em representação da APAL, Agência para a Promoção de Albufeira. Do mesmo modo, tomou posse a conselheira Paula Pitarra, docente, que tinha faltado por razões justificadas (presença em reunião intercalar em horário simultâneo) na reunião anterior e Carol Bruno, Encarregada de Educação, que tinha igualmente faltado, por razões pessoais. Deste modo, todo o Conselho Geral tomou posse e entrou em funções. ---

---Relativamente ao **ponto dois**, o professor David Pereira informou que o assunto que opunha o professor João Lima à Direção do Agrupamento não é da competência deste Conselho, conforme resposta da Direção de Serviços da Região do Algarve ao nosso pedido de parecer. Assim, será anexada a resposta dada e seguidas as suas recomendações, conforme anexo II.-----

---Informou ainda que comunicou já à tutela o resultado das eleições para este Conselho, entrando hoje em plenas funções.-----

---No **ponto três**, procedeu-se à eleição dos Presidente e Vice-Presidente do Conselho Geral, ambos por maioria absoluta e voto secreto, conforme o Regimento Interno deste Conselho. O professor Flávio Correia, representante docente, avançou como candidato a presidente e o conselheiro Paulo Costa, representante não docente, a vice-presidente. Procedeu-se à votação, tendo esta sido unânime, com treze votos a favor para ambos os cargos. Posto isto, o professor David Pereira cessou as suas funções como Presidente, referindo que passaria toda a documentação, *passwords* e *dossier* ao professor Flávio Correia. -----

---O professor Flávio Correia agradeceu toda a colaboração prestada nesta passagem de cargos, elogiando a lisura como essa passagem foi feita pelo professor David Pereira e a qualidade e disponibilidade do seu trabalho enquanto Presidente.-----

---No **ponto quatro**, na sequência da Inspeção Externa a que o nosso Agrupamento esteve sujeito e do consequente Plano de Ações de Melhoria, foram elaboradas pela Direção seis propostas que foram analisadas e otimizadas ainda em Conselho Pedagógico, incluindo até temas que não foram apontados pela Inspeção. Não sendo este um plano fechado, mas estando sim em constante reformulação, procedeu-se a uma discussão aberta e construtiva sobre o documento apresentado. A conselheira Paula Cunha quis saber ao que é que a **Medida Dois** se refere e como serão aferidos os seus resultados. Foi explicado pelo conselheiro Flávio Correia e professor Victor Ferraz que esta visa essencialmente acompanhar, ou manter um contato, os nossos alunos que concluem o nono ano e prosseguem estudos no Ensino Secundário Regular ou Profissional. Será um indicador do sucesso dos nossos alunos e do nível de exigência que tivemos com eles enquanto nossos alunos. O seu sucesso no Ensino Secundário será um indicador no nosso bom nível de ensino. Espera-se que se possa chegar a uma conclusão nos prazos previstos pela medida, tendo os Diretores de Turma dos nonos anos e os Serviços de Psicologia um papel decisivo nesse acompanhamento a par da Direção.-----

---Quanto à **Medida Cinco**, foi referido pelo professor Vítor Ferraz que o Projeto Educativo está a ser reformulado por uma equipa própria, estando para breve a sua apresentação e consequente aprovação. Quanto ao Plano Anual de Atividades este Conselho foi informado que ele foi já apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico. No entanto, como é um plano em constante crescimento, ficou definido que na nossa próxima reunião se aprovará tanto o Plano como o Relatório que será escrito pela respetiva coordenadora. A conselheira Paula Cunha sugeriu que a página do Agrupamento tivesse um *link* que facilitasse a consulta das atividades que foram realizadas e as previstas e, se possível, por unidade educativa. Recomenda que se valorizem as atividades pedagógicas a par das recreativas e desportivas, confirmando-se, assim, um Agrupamento com vida. A conselheira Patrícia Seromenho reconheceu a qualidade e o número de atividades do Agrupamento, que pôde confirmar já em anos anteriores na qualidade de Provedora da Santa Casa, o que demonstra a grande iniciativa e pró-atividade dos nossos docentes. --

---Por fim, foi abordada a **Medida Seis** e como se processaria a referida avaliação interna. O professor Victor Ferraz esclareceu que todos serão auscultados, incluindo docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação. O que se pretende é ter uma visão da realidade do Agrupamento, tanto interna como externa o mais alargada possível de modo a serem integradas várias e diferentes perspetivas do funcionamento do Agrupamento. Foi questionada pela conselheira Paula Cunha a possibilidade de o Conselho Pedagógico integrar uma representação dos Encarregados de Educação. Esta possibilidade não será possível, uma vez que é um órgão eminentemente

pedagógico e reservado apenas a docentes. Essa representação está garantida neste Conselho Geral e na presença no início das reuniões intercalares, tudo como previsto na lei. O conselheiro Paulo Costa chamou a atenção para uma crescente falta de pessoal não docente e de espaços para aulas, sendo estes talvez os maiores problemas presentes e futuros, preocupação que é partilhada por todo o Conselho. O professor Victor Ferraz referiu a este respeito que a autarquia já mostrou indícios e vontade de investir em novos espaços, pelo que vamos aguardar mais garantias e evidências. Por fim, o conselheiro José Guilherme sintetizou o ponto quatro deixando uma melhor análise e reflexão para o relatório trimestral a apresentar na próxima reunião pela Direção, sendo que todo o Plano de Ações de Melhoria servirá para uma autorregulação com vista à melhoria da eficácia e do aumento do sucesso educativo. Posto isto, o Plano de Ações de Melhoria foi aprovado por unanimidade, conforme anexo III. ---

---No **ponto cinco** o professor Victor Ferraz referiu que a recomendação solicitada foi seguida e um seguimento do trabalho da docente em causa foi efetuado, concluindo-se que as situações levantadas foram entretanto ultrapassadas, assegurando que tudo foi analisado pela Direção e resolvido em tempo útil, não constituindo neste momento um problema. As representantes dos Encarregados de Educação chamaram a atenção para o facto de esta recomendação ser datada de fevereiro e que gostariam de ter tido um maior e melhor conhecimento do que foi sendo feito, nomeadamente as aulas observadas e uma análise às razões da saída de vários alunos da turma da docente visada na recomendação. O professor Victor Ferraz, representante da Direção, respondeu que não cabe ao Conselho Geral nem aos Encarregados de Educação pedir aulas observadas e que foi feita uma observação de aulas inter-pares, sempre no sentido de compreender a situação e ajudar a colega a resolver quaisquer problemas criados, o que aconteceu, considerando-se o caso resolvido há muito tempo. O conselheiro José Guilherme reforçou este aspeto da ajuda inter-pares como muito importante para o crescimento e a inter-ajuda entre todos nós como um processo permanente e não apenas quando surgem situações mais problemáticas. -----

---No **ponto seis**, foi levantada pelo professor Victor Ferraz a questão da aprovação de alguns artigos no Regulamento Interno do Agrupamento que não foram levados a Conselho Pedagógico e que terão que ser reanalisados a curto prazo e reformulados ou suprimidos, conforme recomendação da Direção de Serviços da Região do Algarve na sua comunicação de sete de novembro deste ano. O conselheiro David Pereira respondeu que, de acordo com o artigo 65 do Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, as revisões sugeridas pelo Conselho Geral não carecem de parecer ou aprovação do Conselho Pedagógico. O professor Victor Ferraz retorquiu que as revisões ao Regulamento Interno podem ser de iniciativa do Conselho Geral, mas carecem de parecer do Conselho Pedagógico que deve ser ouvido e se pronunciar, de modo a que todos os órgãos do Agrupamento tenham um cabal conhecimento das propostas e alterações sugeridas ou produzidas dos documentos estruturantes do Agrupamento. -----

---Posto isto, a conselheira Paula Cunha levantou algumas questões acerca do funcionamento e logística das turmas como sejam a confusão durante as horas de almoço, para onde sugeriu a aquisição de um mostrador de vez digital com senhas ou as constantes alterações nas turmas com entradas e saídas de alunos já com o ano a decorrer e que deveremos ter estes problemas em conta aquando da aprovação dos critérios de elaboração das turmas e dos horários para o próximo ano. -----

---O aumento das turmas na Escola Professora Diamantina Negrão e a conseqüente falta de salas foi outro

problema levantado ao que o conselheiro Vítor Ferraz respondeu com a possibilidade da construção de mais seis salas, possibilidade considerada pela autarquia que já visitou a escola. O conselheiro Paulo Costa voltou a apontar a falta de pessoal não docente e a sua não substituição durante baixas médicas, subcarregando os auxiliares no ativo causando a maior parte dos constrangimentos que foram referidos. Apenas com mais pessoal não docente esses constrangimentos seriam minorados, garantindo-se o funcionamento do Agrupamento com um esforço acrescido de todo o corpo docente e não docente.-----

---A próxima reunião será marcada de acordo com os prazos exigidos pelo Ministério para a aprovação das linhas orientadoras do próximo orçamento do Agrupamento, provavelmente durante o mês de janeiro. -----

---E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião. ---

O Presidente da reunião



O secretário





## CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

05 de dezembro de 2017

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 26

<b>Representantes do Pessoal Docente</b>	Adélia Simões	
	Ana Carla Alves	-
	Eduardo Vital	-
	Flávio Correia	
	José Guilherme	
	M <sup>a</sup> Fátima Antão	
	Paula Pitarra	
<b>Representantes do Pessoal Não Docente</b>	Paulo Costa	
	Sandra Lino	
<b>Representantes dos Pais e Encarregados de Educação</b>	Carol Bruno	
	Gabriela Santos	
	José Abreu	-
	Nuno Sousa	
	Paula Cunha	
	Sónia Cordeiro	-
<b>Representantes do Município de Albufeira</b>	José Carlos Martins Rolo	-
	Jorge Manuel Aleluia Clemente Carmo	-
	Miguel Coelho	-
<b>Representantes da Comunidade Local</b>	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	
	Futebol Clube de Ferreiras	

O Presidente do Conselho Geral Cessante

(David Rodrigues Pereira)



cc: Exma Senhora Diretora  
Agrupamento de Escolas de Ferreira  
Rua da Igreja  
8200-559 FERREIRAS

Exmo Senhor Presidente  
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de  
Ferreiras

Exmo Senhor Professor  
João Lima

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		S/13312/2017	07-11-2017

**ASSUNTO:** Pedido de parecer - Requerimento do docente João Lima

Em resposta ao pedido de parecer de V. Ex<sup>a</sup>, relacionado com a distribuição de serviço para o ano letivo em curso ao docente **João Manuel Brochado Lima**, informa-se o seguinte:

- A situação concreta que envolve o serviço docente distribuído opõe a diretora, enquanto órgão de gestão desse agrupamento de escolas, e o docente João Manuel Brochado Lima;
- Nos termos da alínea d) do n.º 4 do artigo 20.º do regime de autonomia, administração e gestão das escolas, republicado pelo decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, compete à diretora distribuir o serviço docente de acordo com a lei (ECD e sua regulamentação), tendo em atenção as demais regras sobre a organização do ano letivo e medidas de política educativa vigentes, bem como os critérios aprovados no regulamento interno e as indicações do conselho pedagógico, nos termos da alínea k) do artigo 33.º do mesmo regime;
- Ao conselho geral, enquanto órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas gerais orientadoras da atividade da escola, compete deliberar sobre as matérias indicadas no artigo 13.º do regime acima referido;
- Assim, alerta-se V. Ex<sup>a</sup> para as condições exigidas pelo 17.º do mesmo regime, sobre a realização de reuniões extraordinárias, que só deverão ocorrer em face das matérias previstas no artigo 13.º, e com fundamento na imperiosa necessidade de apreciação;
- Em face do exposto, sugere-se a V. Ex<sup>a</sup> que remeta o requerimento apresentado pelo docente João Manuel Brochado Lima para apreciação do órgão competente, o órgão de gestão, nos termos alínea d) do n.º 4 do artigo 20.º do regime citado, para os efeitos previstos no artigo 169.º do Código de Procedimento Administrativo, uma vez que visa o ato de distribuição de serviço docente proferido pela diretora;
- Por último, cumpre informar V. Ex<sup>a</sup> que as alterações a introduzir ao regulamento interno vigente poderão ser apresentadas pelo conselho geral, nos termos do seu regimento, pela diretora, ouvido o conselho pedagógico (cf. i), al. a), do n.º 2 do artigo 20.º citado), devendo ser cumpridos os procedimentos previstos nos artigos 97.º e ss do CPA.

Com os melhores cumprimentos,

O Delegado Regional de Educação do Algarve

*Francisco Manuel Marques*

Em 09-11-2017

Francisco Manuel Marques



ANEXO III  
Fls



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL  
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026



EBIII de Paderne, EBI de Ferreiras, II de Ferreiras, II de Vale de Serves, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontalhas, EB1JI de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, II de Vale Carro

# Plano de Ações de Melhoria

2017 - 20

## Índice

1.	Introdução	3
2.	Estrutura do PAM	4
3.	Plano de Ações de Melhoria	6
3.1	Identificação das Ações de Melhoria	6
3.2	Visão global do PAM	7
3.3	Fichas de ação de melhoria	8
	Ação de Melhoria – Um (AM 1)	8
	Ação de Melhoria – Dois (AM 2)	10
	Ação de Melhoria – Três (AM 3)	11
	Ação de Melhoria – Quatro (AM 4)	13
	Ação de Melhoria – Cinco (AM 5)	15
	Ação de Melhoria – Seis (AM 6)	17

## **1 Introdução**

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) do Agrupamento de Escolas de Ferreira para o triénio 2017 - 2020 tem como objetivo a consolidação e/ou mudança de algumas práticas. Estas surgem como resposta às áreas destacadas no âmbito da avaliação externa realizada pela IGEC, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria escola e, sobretudo, na perspetiva da IGEC.

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas do Relatório de Avaliação Externa, o qual deve constituir um referencial importante para aperfeiçoar o desempenho do Agrupamento.

Depois da apresentação das ações de melhoria à comunidade educativa, começará o trabalho das equipas que serão responsáveis pela implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, de acordo com um planeamento, coordenadas por um Coordenador da Ação.

## 2 Estrutura do PAM

O relatório de avaliação externa tem como objetivo apoiar a Direção da escola na identificação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um PAM, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes pela Equipa de Avaliação Externa devem, também, ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados.

*A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:*

- *A realização de assembleias de delegados e de subdelegados de turma com os técnicos do serviço de psicologia e orientação potencia a participação dos alunos nos processos de tomada de decisão e na apresentação de sugestões de melhoria.*
- *A oferta das diferentes modalidades do Desporto Escolar, algumas adaptadas para alunos com necessidades educativas especiais, fomenta a sua motivação e autoconfiança.*
- *A política de inclusão desenvolvida pelo serviço de psicologia e orientação e pelos profissionais da educação especial, com o envolvimento da comunidade educativa, no apoio às aprendizagens dos alunos com necessidades educativas especiais.*
- *A ação desenvolvida nas bibliotecas, enquanto espaços interativos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências no âmbito da língua portuguesa e para fomentar a utilização das tecnologias de informação e comunicação ao serviço do currículo.*
- *As parcerias e formas de colaboração com diversas entidades públicas e privadas representativas da comunidade envolvente, bem como a implementação de projetos de diversa natureza e finalidade, que viabilizam a construção de respostas conjuntas e contribuem para a formação integral das crianças e dos alunos.*

*In, Relatório de Avaliação Externa, IGEC*

Os Aspetos a Melhorar, e onde a IGEC referiu que o esforço do Agrupamento deveria incidir, foram integrados no planeamento estratégico da escola e do PAM, sendo fundamental a sua divulgação no seio da comunidade educativa e efetiva implementação.

*A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:*

- *O aprofundamento da reflexão em torno de causas de (in)sucesso de natureza interna, bem como a monitorização sistemática da eficácia das estratégias implementadas, visando progressos consistentes nas aprendizagens e nos resultados.*
- *O desenvolvimento de iniciativas e de mecanismos que permitam conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos seus alunos, após a conclusão do ensino básico, assim como dos que ingressaram no mercado de trabalho.*
- *A instituição de um planeamento intencional e estratégico que consolide a gestão articulada do currículo, de modo a permitir a definição de procedimentos, de metodologias e de estratégias que potenciem a consistência e a sequencialidade das aprendizagens desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico.*
- *A cooperação ativa e a rentabilização dos saberes profissionais dos docentes através do reforço dos mecanismos de supervisão e de acompanhamento da atividade letiva em sala de atividades/ aula.*
- *A articulação entre o projeto educativo e o plano anual de atividades, perspetivando a eficácia das opções pedagógicas tomadas, de modo a reforçar o seu valor instrumental na gestão organizacional e na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.*
- *A formalização de um processo estruturado e partilhado de autoavaliação, com o envolvimento da comunidade educativa, conducente à construção e implementação de planos de melhoria, garantindo a autorregulação e a gestão estratégica.*

*In, Relatório de Avaliação Externa, IGEC*

A estrutura do documento Plano de Ações de Melhoria é a seguinte:

Capítulo	Descrição
<b>3.1 Ações de melhoria</b>	Lista de aspetos a melhorar
<b>3.2 Visão global do PAM</b>	Cronograma que permite visualizar todo o PAM
<b>3.3 Fichas da AM</b>	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

### 3 Plano de Ações de Melhoria

#### 3.1 Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento desta tabela, os procedimentos a adotar são os seguintes:

- **Aspetos a Melhorar:** listagem dos aspetos a melhorar decorrentes do relatório da avaliação externa;
- **Ações de Melhoria:** formulação das ações de melhoria.

<b>Aspetos a melhorar</b>	<b>Ações de melhoria <sup>1</sup></b>
Processos de ensino e aprendizagem e os resultados escolares.	<b>AM 1</b>
Desenvolvimento de iniciativas e mecanismos que permitam conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, após a conclusão do ensino básico.	<b>AM 2</b>
Articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos, promovendo o trabalho em equipa, de partilha e de orientação.	<b>AM 3</b>
Promover e implementar a supervisão pedagógica no sentido de melhorar a prática pedagógica e os resultados escolares.	<b>AM 4</b>
Melhorar a articulação entre o projeto educativo e o plano anual de atividades.	<b>AM 5</b>
Implementar a formalização de um processo estruturado e partilhado de autoavaliação, com o envolvimento da comunidade educativa.	<b>AM 6</b>

<sup>1</sup> - Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente.

### 3.2 Visão global do PAM

Quadro relativo ao cronograma de atividades

N.º da ação	Ação de Melhoria	Coordenação	Data Prevista Conclusão	Cronograma temporal da atividade												
				17	2018				2019				2020			
				4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
1	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e os resultados escolares.	Conselho Pedagógico	Julho 20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Implementar o desenvolvimento de iniciativas e mecanismos que permitam conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, após a conclusão do ensino básico.	Direção do agrupamento	Julho 20			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos, promovendo o trabalho em equipa, de partilha e de orientação.	Direção do agrupamento	Julho 20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Promover e implementar a supervisão pedagógica no sentido de melhorar a prática pedagógica e os resultados escolares.	Conselho Pedagógico	Julho 20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Elaborar os documentos orientadores (Projeto Educativo e Plano anual de Atividades) com o sentido de otimizar os processos e sua monitorização.	Direção do agrupamento	Julho 20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Melhorar os processos de autoavaliação e envolver a comunidade educativa no mesmo.	Equipa de Avaliação Interna	Julho 20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 3.3 Fichas de ação de melhoria

#### Ação de Melhoria – Um (AM 1)

Título	Descrição
<b>Designação</b>	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e os resultados escolares.
<b>Problema identificado</b>	Melhorar o aprofundamento da reflexão em torno de causas de (in)sucesso de natureza interna, bem como a monitorização sistemática da eficácia das estratégias implementadas, visando progressos consistentes nas aprendizagens e nos resultados.
<b>Coordenador</b>	Presidente do Conselho Pedagógico
<b>Equipa para implementar</b>	Coordenadores e subcoordenadores de disciplina/Bibliotecas escolares
<b>Objetivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar práticas de avaliação comuns em cada ciclo, por disciplina;</li><li>- Monitorizar os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem com vista a garantir a fiabilidade dos instrumentos de avaliação;</li><li>- Promover a articulação e sequencialidade das aprendizagens.</li></ul>
<b>Atividades a realizar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de práticas regulares de trabalho colaborativo através de reuniões de trabalho para elaboração de materiais e instrumentos de avaliação;</li><li>- Consolidar a aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação nos diversos grupos e áreas disciplinares;</li><li>- Criação de uma plataforma de partilha de materiais pedagógicos e de atividades didáticas por Departamento;</li><li>- Reuniões do Conselho Pedagógico dedicadas exclusivamente à reflexão e monitorização.</li></ul>
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 - Publicação de materiais pedagógicos das várias disciplinas na plataforma digital - pelo menos um recurso por disciplina/período;</li><li>2 - Realização de reuniões de trabalho, uma vez por período, entre os docentes que lecionam a disciplina no ciclo/ano, para articulação, sequencialidade e avaliação formativa das aprendizagens.</li></ol>
<b>Indicadores dos resultados alcançados</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 - Número de publicações registadas na plataforma digital;</li><li>2 - Número de reuniões realizadas;</li><li>3 – Análise dos resultados escolares.</li></ol>
<b>Datas de início e conclusão</b>	novembro de 2017 – junho de 2020
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Todos os docentes
<b>Custos estimados</b>	Sem custos
<b>Avaliação</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1- Materiais elaborados (matrizes/ provas/ critérios de correção/ planificações/ atividades/ outros);</li><li>2 - Materiais disponibilizados na Plataforma Digital Office 365;</li></ol>



<b>Datas para a avaliação</b>	1- Março e junho de 2018/19/20 2/3 - Julho de 2018/19/20
-------------------------------	---

## Ação de Melhoria – Dois (AM 2)

Título	Descrição
<b>Designação</b>	Implementar o desenvolvimento de iniciativas e mecanismos que permitam conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, após a conclusão do ensino básico
<b>Problema identificado</b>	Melhorar o desenvolvimento de iniciativas e de mecanismos que permitam conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos seus alunos, após a conclusão do ensino básico, assim como dos que ingressaram no mercado de trabalho.
<b>Coordenador</b>	Direção do agrupamento
<b>Equipa para implementar</b>	Diretores de turma 9.º ano e CEF / Serviços de Psicologia e Orientação / Equipa de Avaliação Interna / Serviços Administrativos
<b>Objetivo(s)</b>	Monitorizar o percurso escolar e profissional dos alunos no ano seguinte ao término do 3.º ciclo.
<b>Atividades a realizar</b>	Criação de uma mailing list dos alunos que saem do Agrupamento após o 9.º ano/CEF. Aplicar inquéritos para recolha de informação sobre o percurso escolar ou profissional pós 3.º ciclo.
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	Obter informação sobre o percurso dos alunos pós secundário e sucesso académico.
<b>Indicadores dos resultados alcançados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de alunos no ensino secundário;</li> <li>- Cursos frequentados;</li> <li>- Sucesso académico.</li> </ul>
<b>Datas de início e conclusão</b>	- Maio de 2018 a outubro de 2020
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Diretores de turma 9.º ano e CEF / Serviços de Psicologia e Orientação / Equipa de Avaliação Interna / Serviços Administrativos
<b>Custos estimados</b>	Sem custos estimados
<b>Avaliação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Identificação das escolas escolhidas;</li> <li>2 - Identificação dos cursos frequentados;</li> <li>3 - Grau de sucesso alcançado.</li> </ol>
<b>Datas para a avaliação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1/2 - Julho de 2018/19/20</li> <li>3 – Janeiro e Julho de 2019/20</li> </ol>

### Ação de Melhoria – Três (AM 3)

Título	Descrição
<b>Designação</b>	Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos, promovendo o trabalho em equipa, de partilha e de orientação.
<b>Problema identificado</b>	Implementar a instituição de um planeamento intencional e estratégico que consolide a gestão articulada do currículo, de modo a permitir a definição de procedimentos, de metodologias e de estratégias que potenciem a consistência e a sequencialidade das aprendizagens desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico.
<b>Coordenador</b>	Direção do agrupamento
<b>Equipa para implementar</b>	Direção / Docentes
<b>Objetivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar o trabalho cooperativo e colaborativo entre os docentes;</li> <li>- Criar estratégias metodológicas comuns desde o pré-escolar ao 3.º ciclo;</li> <li>- Partilhar e disseminar as boas práticas ao longo do processo;</li> <li>- Construir um documento de novas práticas de articulação.</li> </ul>
<b>Atividades a realizar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de uma reunião preparatória para construir um Projeto Curricular de Agrupamento;</li> <li>- Reuniões verticais para reflexão e avaliação da execução do projeto;</li> <li>- Criação de um espaço na plataforma digital para partilha dos trabalhos;</li> <li>- Realização de eventos dinamizados por todos os ciclos de ensino;</li> <li>- Criação de um horário comum entre os docentes.</li> </ul>
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Reuniões de articulação interciclos;</li> <li>2- Partilhar no espaço moodle as práticas desenvolvidas;</li> <li>3 - Organizar eventos;</li> <li>4 - Criar um procedimento de articulação (grelha de articulação).</li> </ol>
<b>Indicadores dos resultados alcançados</b>	Grau de cumprimento do Projeto Curricular de Agrupamento: 1º ano – 70%; 2º ano – 80%; 3º ano – 90%.
<b>Datas de início e conclusão</b>	dezembro de 2017 – julho de 2020
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Docentes do agrupamento
<b>Custos estimados</b>	Sem custos previstos
<b>Avaliação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Reuniões das equipas;</li> <li>2 - Registos de evidência no dossiê do projeto/plataforma digital;</li> <li>3 – Relatório dos eventos realizados;</li> <li>4 – Grelhas de articulação.</li> </ol>

<b>Datas para a avaliação</b>	1 - Dezembro 2017/18/19, março e julho 2018/19/20; 2 - Maio e julho 2018/19/20 3 - Julho 2018/19/20 4 - Julho 2018/19/20
-------------------------------	---

## Ação de Melhoria – Quatro (AM 4)

Título	Descrição
<b>Designação</b>	Promover e implementar a supervisão pedagógica no sentido de melhorar a prática pedagógica e os resultados escolares.
<b>Problema identificado</b>	Melhorar a cooperação ativa e a rentabilização dos saberes profissionais dos docentes através do reforço dos mecanismos de supervisão e de acompanhamento da atividade letiva em sala de atividades/ aula.
<b>Coordenador</b>	Presidente do Conselho Pedagógico
<b>Equipa para implementar</b>	Coordenadores e Subcoordenadores de departamento
<b>Objetivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização de observados e de observadores em reunião de departamento;</li> <li>- Aperfeiçoar as dinâmicas de sala de aula/atividades de modo a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados dos alunos;</li> <li>- Promover a implementação de processos de supervisão horizontal por nível de educação e ensino/grupo disciplinar, que contribuam para a melhoria das aprendizagens de crianças e alunos e para o desenvolvimento profissional dos docentes;</li> <li>- Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.</li> </ul>
<b>Atividades a realizar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização de observados e de observadores em reunião de conselho pedagógico e reunião de departamento;</li> <li>- Conceção de uma grelha de observação focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula;</li> <li>- Observação de aulas entre pares pedagógicos (supervisão horizontal), numa perspetiva de divulgação de boas práticas observadas;</li> <li>- Reflexão entre observador e observado com enfoque no impacto/eficácia das estratégias pedagógicas privilegiadas em termos de aprendizagens por parte de todos os alunos da turma;</li> <li>- Partilha e análise, em departamento curricular/ grupo disciplinar/grupo de ano, das experiências e resultados das observações de aulas entre pares;</li> <li>- Generalização da observação da prática letiva, aos restantes docentes do agrupamento, para que todos passem pela situação de observador e de observado, pelo menos uma vez, por ano;</li> </ul>
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Cumprimento da sensibilização aos departamentos;</li> <li>2 - Criação da grelha de observação;</li> <li>3 - Observar pelo menos uma aula entre um par pedagógico de docentes voluntários por departamento/grupo disciplinar até ao final do ano letivo;</li> <li>4 - Realizar pelo menos uma reunião entre observador e observado e preencher o instrumento de reflexão.</li> </ol>
<b>Indicadores dos resultados alcançados</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Ata da reunião;</li> <li>2 - Nº de grelhas/cumprimento da data;</li> <li>3 - Nº de aulas observadas e nº de participantes;</li> <li>4 - Nº de reuniões e informação recolhida.</li> </ol>

<b>Datas de início e conclusão</b>	dezembro de 2017 – julho de 20
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Docentes
<b>Custos estimados</b>	Sem custos estimados
<b>Avaliação</b>	1 - Reuniões da equipa operacional; 2 - Registos de evidências na plataforma/dossiê do departamento; 3- Atas de departamento/ grupo disciplinar/ grupo de ano / Conselho Pedagógico.
<b>Datas para a avaliação</b>	1- 1ª quinzena de janeiro, abril, julho e setembro 2018/19/20; 2 - Abril/julho/Setembro 2018/19/20; 3 - Abril/julho/Setembro2018/19/20.

## Ação de Melhoria – Cinco (AM 5)

Título	Descrição
<b>Designação</b>	Elaborar os documentos orientadores (Projeto Educativo e Plano anual de Atividades) com o sentido de otimizar os processos e sua monitorização.
<b>Problema identificado</b>	Melhorar a articulação entre o projeto educativo e o plano anual de atividades, perspetivando a eficácia das opções pedagógicas tomadas, de modo a reforçar o seu valor instrumental na gestão organizacional e na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.
<b>Coordenador</b>	Direção do agrupamento
<b>Equipa para implementar</b>	Equipas /Projeto Educativo/ Plano Anual de Atividades, Educadores titulares de grupo/ Professores titulares de turma e Diretores de turma / Bibliotecas escolares
<b>Objetivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir os mecanismos de revisão e monitorização dos documentos orientadores do agrupamento;</li> <li>- Promover a articulação do Projeto Educativo (PE) com o Plano Anual de Atividades (PAA) e os Planos de Turmas (PT);</li> <li>- Monitorizar o grau de execução, eficácia e eficiência dos PE, PAA;</li> <li>- Envolver as lideranças intermédias na organização dos documentos.</li> </ul>
<b>Atividades a realizar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir os instrumentos/ mecanismos que possibilitem acompanhar a implementação do PE e a sua avaliação periódica, mediante a verificação do cumprimento das metas previstas, no sentido da sua autorregulação;</li> <li>- Articular o PAA com as dimensões de intervenção definidas no PE, relacionando as atividades com as dimensões do projeto;</li> <li>- Articular as áreas prioritárias e de intervenção da turma (no PT) com as áreas de intervenção do PE, relacionando as atividades com as dimensões do projeto;</li> <li>- Divulgação dos documentos atualizados e da sua monitorização à comunidade educativa.</li> </ul>
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Definir instrumentos/ mecanismos que possibilitem acompanhar a implementação do PE e a sua avaliação periódica até abril de 2018;</li> <li>2 - Elaborar relatório anual de monitorização do PE (julho de 2018/19/20);</li> <li>3 - Contabilizar todas as ações de articulação horizontal e vertical inscritas no PAA e avaliadas no seu relatório;</li> <li>4 - Elaborar 2 relatório do PAA (intermédio e final - fevereiro e julho de 2018/19/20);</li> <li>5 - Criar um inquérito de satisfação das atividades previstas no PAA (de utilização obrigatória), até março de 2017/18/19;</li> <li>6 - Colocar na página e do agrupamento todos os documentos atualizados bem como os seus relatórios de monitorização.</li> </ol>
<b>Indicadores dos resultados alcançados</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Número de instrumentos/ cumprimento do prazo;</li> <li>2 - Cumprimento do prazo;</li> <li>3 - Nº de ações de articulação horizontal e vertical avaliadas no relatório do PAA;</li> <li>4 - Nº de relatórios / cumprimento do prazo;</li> <li>5 - Inquérito/cumprimento do prazo;</li> </ol>

	7 - Nº de documentos e relatórios disponíveis na página do agrupamento.
<b>Datas de início e conclusão</b>	dezembro de 2017 - julho de 2020
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Docentes/Serviços de Psicologia e Orientação
<b>Custos estimados</b>	Gastos com documentos impressos
<b>Avaliação</b>	1 - Atas de departamento/grupo disciplinar/ grupos de ano/Conselho Pedagógico; 2 - Reunião mensal da equipa operacional.
<b>Datas para a avaliação</b>	1 - Final de cada período letivo; 2 - Uma vez por período.



## Ação de Melhoria – Seis (AM 6)

Título	Descrição
<b>Designação</b>	Melhorar os processos de autoavaliação e envolver a comunidade educativa no mesmo.
<b>Problema identificado</b>	Implementar a formalização de um processo estruturado e partilhado de autoavaliação, com o envolvimento da comunidade educativa, conducente à construção e implementação de planos de melhoria, garantindo a autorregulação e a gestão estratégica.
<b>Coordenador</b>	Equipa de Avaliação interna
<b>Equipa para implementar</b>	Membros da equipa de Avaliação Interna / Bibliotecas Escolares
<b>Objetivo(s)</b>	Tornar o processo de avaliação interna mais abrangente e mais participativo; Implementar com carácter contínuo um processo de autoavaliação sustentado; Implementar com eficácia o Projeto de Ações de Melhoria.
<b>Atividades a realizar</b>	Criar uma equipa mais alargada no processo de avaliação interna; Criar um espaço na plataforma digital Office 365 para partilha de documentos sobre a avaliação interna; Preenchimento do documento de Planeamento Estratégico Divulgação do Projeto de Ação de Melhoria (PAM) à comunidade educativa; Acompanhamento mensal por parte da equipa da avaliação interna da implementação do PAM. Avaliação/monitorização por parte da equipa da autoavaliação interna da eficácia das ações inscritas no PAM Elaboração de um cronograma das atividades a realizar.
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	1 - Realizar uma reunião trimestral da equipa 2 - Preencher o documento de Planeamento Estratégico até dezembro 3 - Divulgar trimestralmente o PAM à comunidade educativa 4 - Elaborar o Relatório do PAM Intermédio até abril 2018 5 - Elaborar o Relatório do PAM Final até setembro de 2018
<b>Indicadores dos resultados alcançados</b>	1- Nº de reuniões 2 - Documento de Planeamento Estratégico/Mês de conclusão 3 - Nº de divulgações 4 - Documento PAM Intermédio/Mês de conclusão 5 - Documento PAM Final/Mês de conclusão
<b>Datas de início e conclusão</b>	dezembro de 2017 – julho de 2020
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Pessoal docente, não docente, Pais/ Encarregados de educação, alunos.
<b>Custos estimados</b>	Sem custos estimados
<b>Avaliação</b>	1 - Reuniões da equipa operacional 2 - Atas de reuniões da equipa operacional 3 - Documento de Planeamento estratégico 4 - PAM inicial

	5 - PAM intermédio 6 - PAM final
<b>Datas para a avaliação</b>	1 - Janeiro, abril e junho de 2018/19/20 2 - Janeiro, abril e junho de 2018/19/20 3 - Dezembro de 2017/18/19 4 - Janeiro de 2018/19/20 5 - Abril de 2018/19/20 6 - Setembro de 2018/19/20

A Equipa de Avaliação Interna

Paulo Gonçalves – Adélia Palma – Alexandra Dionísio – Carla Teves – Cristina Martinho –  
 Elisabete Bentes – Fátima Antão – Manuela Cruz – Maria Gabriela Ramos –  
 Maria Guiomar Ventura - Maria Rosalina Marques – Paula Frazão – Paula Moreira –  
 Paulo Costa – Rosária Silva – Sónia Tavares – Susana Sanchez – Tânia Silva – Vera Jorge

Ferreiras, 14 de novembro de 2017

Parecer positivo em Conselho Pedagógico de 23 de novembro de 2017

Aguarda aprovação em Conselho Geral, logo que o órgão estiver constituído.

*Aprovado em Conselho Geral de  
 5 de dezembro de 2017*  
